



B0214

ESTUDO DA MIGRAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS EM ÁCIDO HIALURÔNICO, INJETADAS EM RATOS WISTAR

Gabriel Peres (Bolsista SAE/UNICAMP), Angela Cristina Malheiros Luzo (Co-orientadora) e Prof. Dr. Paulo Kharmandayan (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Há fortes evidências que uma grande parcela das moléstias que afligem o ser humano poderá ter resolução total ou parcial por meio de terapias envolvendo células tronco e engenharia de tecidos. Atualmente, há um consenso ético favorável ao uso de células tronco mesenquimais (não embrionárias), que além de imunocompatíveis, podem se diferenciar em vários tipos de células, a depender dos respectivos estímulos, também relacionados ao nicho (localização) onde são inseridas. Entre os possíveis usos, podemos considerar: a concepção de modelos de cartilagem hialina e elástica, ossos, além de outros tecidos. A utilização de tecido gorduroso lipoaspirado como fonte para obtenção de células tronco mesenquimais é uma alternativa à punção de medula óssea e à coleta de sangue de cordão umbilical, uma vez que a obtenção da gordura se apresenta como um procedimento de relativamente fácil execução e grande disponibilidade de tecido. O estudo avalia a migração e diferenciação, assim como o papel do nicho de injeção direta, *in vivo*, em ratos Wistar, de células tronco mesenquimais, obtidas de tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, previamente marcadas e suspensas em ácido hialurônico, comparadas com o controle (ácido hialurônico injetado sem células).

Células tronco mesenquimais - Ácido hialurônico - Migração/diferenciação